RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

# AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE REPELENTE DO CINAMALDEÍDO E DO ÓLEO ESSENCIAL DE CANELA FRENTE À CTENOCEPHALIDES FELIS FELIS

*Iury Tauã De Souza Vieira (iurytau@outlook.com)*

*Anna Carolina Teixeira De Jesus (annacarolinatj@ufrrj.br)*

*Eduardo Fellipe Melo Santos Soares (edu.fellipe@live.com)*

*Maria Clara Silva Veríssimo (verissimoclara029@gmail.com)*

*Rayane Monteiro (monteirorayane918@gmail.com)*

*Ronald Da Silva Souza Junior (ronaldsouzajunior@ufrrj.br)*

*Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)*

*Roxanne Marina Da Silva Roque (roxanemarina@hotmail.com)*

*Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)*

*Fábio Scott (scott.fabio@gmail.com)*

A pulga do gato, Ctenocephalides felis felis, constitui um importante problema para a saúde animal, estando associada à espoliação sanguínea, dermatite alérgica e à transmissão de patógenos. O aumento da resistência aos

ectoparasiticidas convencionais tem impulsionado a busca por alternativas mais seguras e sustentáveis. Nesse contexto, compostos de origem vegetal, como os óleos essenciais, destacam-se por suas propriedades bioativas. O óleo essencial de canela e seu constituinte majoritário, o cinamaldeído, apresentam potencial promissor como agentes repelentes. Este estudo avaliou a atividade repelente in vitro do óleo essencial de canela (OEC) a 4% e do seu constituinte majoritário, o cinamaldeído a 4%, contra adultos de C. felis felis.O bioensaio utilizou pulgas de colônia laboratorial em tubos de vidro com duas fitas de papel filtro. Uma fita recebeu o tratamento (OEC ou cinamaldeído) e a outra, acetona (controle negativo). O controle positivo consistiu em DEET a 7%. Após 30 minutos de evaporação, introduziu-se 10 pulgas por tubo, com 6 repetições por grupo. A repelência foi medida aos 30 minutos de exposição. A atividade residual foi testada em 1, 3, 6, 12, 24 e 48 horas após a impregnação, com novos grupos de insetos. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal–Wallis ($p < 0,05$) no software BioEstat.Na primeira hora, o OEC e o cinamaldeído apresentaram 100% de repelência, equivalente ao DEET. Embora tenha ocorrido uma redução gradual da eficácia, ambos mantiveram desempenho elevado: acima de 84% até as 24 horas. Após 48 horas, o OEC e o cinamaldeído registraram 82% e 81% de repelência, respectivamente, superando ligeiramente o DEET (80%). Não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos naturais e o controle positivo ($p > 0,05$).Conclui-se que o óleo essencial de canela e o cinamaldeído possuem efeito repelente imediato e persistente contra C. felis felis, com eficácia comparável ao padrão de mercado. Esses compostos representam alternativas naturais promissoras para o controle sustentável de pulgas.

Palavras-chave: repelência; resistência; pulga do gato; cinnamomum verum; persistência.